

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais iniciaram a semana em alta graças ao anúncio de um acordo comercial entre EUA e UE. Com este acordo, nos últimos 7 dias o presidente americano conseguiu que dois de seus principais parceiros comerciais concordassem com tarifas e a realização de investimentos no país.

A assinatura dos acordos ajuda a retirar a incerteza sobre o futuro do comércio de vários países importantes com os EUA a partir do dia 1º de agosto, que era a data limite estabelecida.

Além dos acordos, o mercado deverá se manter atento pois na quarta-feira (30) teremos a decisão de política monetária do Banco Central Americano — que deve manter as taxas nos patamares atuais — e a continuidade da temporada de resultados.

Apesar da decisão do Fed ser esperada, as atenções estarão no comunicado e em possíveis pistas de como comitê avalia o cenário e quais serão os próximos passos. Nosso time espera 3 cortes em 2025, com início na reunião de setembro.

A temporada de resultados nos EUA terá sua semana mais agitada. Mais de 150 empresas que compõem o S&P divulgarão seus números, com destaque para os resultados da Meta, Microsoft, Amazon e Apple.

As taxas dos Treasuries norte-americanas operam próximas da estabilidade: a de 10 anos opera em 4,39%, a de dois anos está em 3,92% e a nota de 30 anos negocia a 4,93%.

O índice do dólar (DXY) registrou alta de 0,54% no dia, a 98,18 pontos, com os mercados digerindo os acordos comerciais firmados.

O ouro à vista manteve-se praticamente estável nesta segunda-feira (28), cotado a US\$ 3.336,25 por onça. Entre as criptomoedas, o Bitcoin recuava 0,55%, negociado a US\$ 118.785,56.

O petróleo opera em alta, com o Brent subindo e cotado aos US\$ 69,22 por barril.

Na Ásia-Pacífico, os mercados encerraram majoritariamente em alta nesta segunda, esperando por avanços nas relações comerciais entre EUA e China, com reunião para negociação hoje na Suécia.

Na Europa, as bolsas iniciaram o dia em alta, acompanhando os futuros de ações dos Estados Unidos.

O Ibovespa encerrou a sexta-feira (25) em queda de 0,21%, aos 133.524 pontos, em sessão marcada pelas tensões comerciais com os Estados Unidos. O dólar fechou em alta de 0,75%, cotado a R\$ 5,5613.

EUA: As encomendas de bens duráveis nos EUA caíram 9,3% em junho, ligeiramente acima do recuo esperado pelo mercado. A queda foi puxada por um forte recuo nos pedidos de aeronaves comerciais, que encolheram US\$ 31 bilhões após o salto observado em maio. Os pedidos de bens de capital essenciais recuaram 0,7% em junho, contrariando expectativas de leve alta. Por outro lado, as entregas desses bens — medidas pelo indicador do investimento empresarial — subiram 0,4%. Os dados de maio foram revisados para cima em todas as categorias, com destaque para o avanço de 16,5% nas encomendas totais e de 2,0% nos pedidos de bens de capital essenciais.

Brasil: O IPCA-15 de julho subiu 0,33%, em linha com as nossas expectativas e acima do consenso do mercado. A inflação teve composição mista, com pressões vindas de passagens aéreas, cuidados pessoais e alimentação fora do domicílio compensadas por quedas em vestuário, gasolina e alimentação no domicílio.

Os núcleos de inflação mostraram comportamento benigno, mas continuam elevados. O núcleo de bens recuou fortemente na margem, enquanto o núcleo de serviços segue pressionado, especialmente por passagens aéreas, alimentação fora do domicílio e lazer. Em julho, os núcleos subiram 0,3%, com a média móvel trimestral anualizada caindo de 4,9% para 4,4%. No acumulado em 12 meses, o núcleo de serviços recuou levemente de 6,5% para 6,4%, mas segue sendo fonte de preocupação para o Banco Central. A projeção para o IPCA de julho é de alta de 0,37%. Para 2025, a projeção se mantém em 5,5%.

Destaques do Boletim Focus do Banco Central (25/07/25):

IPCA/25: caiu de 5,10% para 5,09% | IPCA/26: caiu de 4,45% para 4,44%

PIB/25: estável em 2,23% | PIB/26: subiu de 1,88% para 1,89%

Dólar/25: caiu de 5,65 para 5,60 | Dólar/26: estável em 5,70

Selic/25: estável em 15,00% | Selic/26: estável em 12,50%

Primário/25: estável em -0,55% | Primário/26: subiu de -0,66% para -0,62%

Para acessar o Boletim completo, clique aqui: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação²			
	28-jul-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,91	-1	16	-33	-47
	Tesouro EUA 10 anos	4,37	-2	9	-20	18
	Juros Futuros - jan/26	14,93	-1	0	-49	317
	Juros Futuros - jan/31	13,80	1	32	-165	150
	NTN-B 2026	10,12	-5	24	211	339
	NTN-B 2050	7,25	3	21	-21	87
Renda Variável	MSCI Mundo	941	0,0%	2,9%	11,9%	18,1%
	Shanghai CSI 300	4.136	0,2%	5,5%	5,1%	21,3%
	Nikkei	40.998	-1,1%	2,1%	2,8%	8,8%
	EURO Stoxx	5.399	0,9%	1,4%	10,3%	11,0%
	S&P 500	6.389	0,4%	3,5%	8,6%	18,3%
	NASDAQ	21.108	0,2%	4,1%	9,3%	22,9%
	MSCI Emergentes	1.258	-0,8%	2,4%	17,0%	17,1%
	IBOV	133.524	-0,2%	-2,4%	11,0%	6,0%
	IFIX	3.445	0,2%	-0,5%	10,6%	2,1%
	S&P 500 Futuro	6.442	0,3%	3,5%	6,6%	12,7%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

Não há divulgação de indicadores ou eventos relevantes

	Cotação		Variação²			
	28-jul-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	98,16	0,5%	0,8%	-9,5%	-5,9%
	Yuan/ US\$	7,17	0,1%	0,0%	-1,7%	-1,1%
	Yen/ US\$	148,37	0,5%	2,6%	-5,6%	-3,5%
	Euro/US\$	1,17	-0,6%	-0,4%	12,7%	7,5%
	R\$/ US\$	5,56	0,8%	1,4%	-9,9%	-1,4%
	Peso Mex./ US\$	18,55	0,0%	-1,5%	-10,2%	0,5%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	963,50	1,4%	2,3%	-3,2%	1,3%
	Petróleo (WTI)	65,7	0,8%	0,3%	-8,4%	-14,9%
	Cobre	574,8	-0,3%	13,4%	42,8%	40,0%
	BITCOIN	118.991,4	1,6%	11,0%	27,0%	76,4%
	Minério de ferro	99,6	-0,5%	5,3%	-3,9%	-5,9%
	Ouro	3.337,6	0,0%	1,9%	27,2%	39,8%
	Volat. S&P (VIX)	15,2	1,7%	-7,0%	-12,5%	-7,4%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	82,1	-0,8%	-6,6%	-16,9%	-17,1%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	26,9	-0,7%	-4,3%	19,7%	-1,9%
	Frete marítimo	2.257,0	0,0%	48,4%	126,4%	23,1%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
8:30	BZ	Saldo em conta corrente	Jun	-US\$ 4,6 Bi	-US\$ 5,1 Bi	-US\$ 2,9 Bi
9:00	BZ	IPCA-15 A/A	Jul	5,26%	5,30%	5,27%
9:00	BZ	IPCA-15 M/M	Jul	0,29%	0,33%	0,26%
9:00	US	Pedidos de bens duráveis	Jun P	-10,30%	-9,30%	16,40%
9:00	US	Frete bens capital não defesa ex aviação	Jun P	0,30%	0,40%	0,40%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.